

# Pteridófitas (Monilophyta e Lycophyta) do Herbário Dr. Alarich Rudolf Holger Schultz (HAS) da Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul (FZB-RS)

Danielle Gomides Domingues<sup>1,2</sup>, Rosana Moreno Senna<sup>1</sup> (orient.)<sup>1</sup>

1 - Museu de Ciências Naturais, Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul; 2 - Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS)

## INTRODUÇÃO

- O Herbário Prof. Dr. Alarich Rudolf Holger Schultz (HAS), oficializado em 1975, possui em seu acervo algas, plantas vasculares, briófitas e fungos.
- As Pteridófitas, popularmente conhecidas como samambaias e licófitas, constituem um grupo heterogêneo de plantas vasculares, separadas em duas linhas monofiléticas distintas, Monilophyta e Lycophyta. Podem apresentar hábito terrestre, epífita, hemiepífita, rupícola e aquático, com grande variação morfológica.
- Estima-se que cerca de 12.000 espécies de Pteridófitas já foram identificadas no mundo, ocorrendo cerca de 315 no estado do Rio Grande do Sul.

## OBJETIVO

Relatar a organização, revisão taxonômica e informatização da coleção científica de pteridófitas do herbário HAS.

## METODOLOGIA

- O acervo da coleção científica está sendo organizado em ordem alfabética;
- A atualização taxonômica está sendo realizada utilizando a classificação adotada no site REFLORA - Flora do Brasil 2020;
- Novos registros de exsicatas que ainda não haviam sido digitados estão sendo adicionados à planilha Excel do herbário, dando continuidade ao processo de informatização da coleção.

## RESULTADOS

- A coleção possui 2.412 registros de exsicatas, porém, foram analisados 1.768 registros, que estão distribuídos em 20 famílias de Pteridófitas (Tabela 1).
- Deste número total, 285 registros novos foram adicionados à planilha de dados.
- Os países que apresentam registro de coleta incluem Brasil, Argentina, Espanha, Uruguai e Venezuela. O Brasil conta com 99% das coletas realizadas, a maioria provinda da região sul do país, principalmente do Rio Grande do Sul, que conta com 85% das coletas.
- As famílias com mais espécimes na coleção são as Polypodiaceae (37%), seguida das Dryopteridaceae (13%) e Blechnaceae (12%) (Fig. 1-3).

**Tabela 1.** Famílias de Pteridófitas presentes no herbário HAS e seus respectivos números de exsicatas, gêneros e espécies,

Família	Nº de exsicatas	Nº de gêneros	Nº de espécies
Aspleniaceae	164	2	22
Athyriaceae	45	2	10
Blechnaceae	211	8	19
Cyatheaceae	42	2	7
Dennstaedtiaceae	51	5	13
Dicksoniaceae	26	2	2
Dryopteridaceae	233	16	43
Equisetaceae	24	1	3
Gleicheniaceae	37	4	6
Hymenophyllaceae	68	6	13
Isoetaceae	7	1	2
Lomariopsidaceae	10	1	3
Lycopodiaceae	143	7	19
Marattiaceae	7	2	3
Marsileaceae	7	2	1
Metaxyaceae	1	1	1
Ophioglossaceae	12	3	4
Osmundaceae	10	2	2
Plagiogyriaceae	1	1	1
Polypodiaceae	661	13	46

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados deste trabalho, mesmo que ainda estejam sendo construídos, estão contribuindo para a qualificação da coleção científica de Pteridófitas (Monilophyta e Lycophyta) do Herbário HAS.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Flora do Brasil 2020 em construção. "Samambaias e Licófitas". Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/>>. Acesso em: 5 Set. 2018

Smith, A.R.; Pryer, K.M.; Schuettpelz, E.; Korall, P.; Schneider, H. & Wolf, P.G. 2006. A classification for extant ferns. Taxon 55(3): 705-731.



**Fig. 1-3** – Representantes das 3 famílias com mais espécimes na coleção. **Fig. 1** – *Campyloneurum nitidum* (Polypodiaceae); **Fig. 2** – *Austroblechnum lehmannii* (Blechnaceae); **Fig. 3** – *Ctenitis submarginalis* (Dryopteridaceae).